

Área temática: Educação

PROJETO SUBINDO A LADEIRA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO POPULAR

Diógenes Ferraz Barbosa Netto¹, Erick de Almeida Bezerra², Kelly Kristine Emery de Almeida Lopes³, Cecília Patrícia Retamoza Velez⁴, Regina Célia Gonçalves⁵, Cláudia Cristina do Lago Borges⁶

O Projeto *Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro (João Pessoa-PB)*, ligado ao PROEXT/UFPB – ABRACE O PORTO e ao PROBEX, é uma proposta interdisciplinar que envolve alunos dos cursos de História, Música, Radialismo da UFPB, além de colaboradores voluntários ligados à Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra e a Associação de Mulheres do Porto do Capim. Objetiva difundir ações pautadas no ensino de história local e na educação patrimonial no bairro do Varadouro direcionadas à crianças na faixa etária de seis a treze anos. As ações constituem meios de desenvolvimento da compreensão cidadã, através da valorização das experiências vividas em seu espaço e da promoção de identidade. Metodologicamente, as práticas educativas são propostas através do teatro, da música, contação de histórias, além de recursos próprios do ensino de história, em diálogo com estas concepções artísticas. Além desses recursos didáticos e metodológicos, este ano introduzimos elementos da linguagem radiofônica, com o objetivo de interagir com as novas demandas trazidas pela comunidade, que vislumbra, para o futuro, a implementação de uma rádio comunitária no local. Em 4 anos de atuação, o *Subindo a Ladeira*, iniciado em 2011, produziu três experimentos cênicos com temáticas centrais e transversais, suscitadas pelas crianças, sempre trabalhando artisticamente com o cotidiano da comunidade, sua relação com o local, rio, mangues, matas e os problemas enfrentados pelo descaso do Poder Público. No ano de 2015, ressaltando a perspectiva que o nosso público-alvo, população do Porto do Capim, encontra-se ameaçado pelo Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, que pretende remover os habitantes da área onde residem há cerca de setenta anos – e modificar todo o espaço transformando-o em zona de turismo de mercado, diferentes iniciativas participativas de cinco áreas de conhecimento (Arquitetura, Meio Ambiente, Direito, História e Formação Patrimonial – projeto *Subindo a Ladeira*), vinculadas aos departamentos de História, Geografia, Arquitetura e Direito da UFPB, já atuantes na área, resolveram agregar forças com o objetivo de dar suporte técnico, metodológico e político para facilitar o diálogo entre a comunidade e os órgãos públicos através do projeto multidisciplinar ABRACE o PORTO – PROEXT-UFPB. Assim sendo, o projeto *Subindo a Ladeira* atua como agente mobilizador, incentivando a discussão sobre esta realidade através das oficinas com as crianças do bairro. Neste ano,

¹ Graduando em Comunicação Social-Radialismo. Bolsista PROEXT. diomafiota@gmail.com

² Graduando em Bacharelado em Música. Bolsista PROEXT. erickbezerraster@gmail.com

³ Graduanda em História. Colaboradora. kellyemery3@gmail.com

⁴ Bacharel em Teatro/UFPB. Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra. Colaboradora externa. cecyretamoza@hotmail.com

⁵ Docente do Departamento de História, orientadora: reginacelia.ufpb@gmail.com

⁶ Docente do Departamento de História, coordenadora/orientadora: claudialago.rn@gmail.com

temos como perspectiva a aproximação dos educandos da linguagem da radiodifusão comunitária, munindo-os também de recursos técnicos para criação de peças radiofônicas, com o objetivo de expandir à toda comunidade reflexões sobre os conteúdos como: identidade, memória, cultura, patrimônio material e imaterial, estimulando a resistência dessa população através do reconhecimento de sua condição de comunidade tradicional. O *Subindo a Ladeira* tem, portanto, constituído com sua proposta pedagógica, uma real transformação dos sujeitos. Suas ações de democratização do conhecimento de história local através da arte e acesso à cultura tem promovido efetiva participação da comunidade como protagonista de sua própria história.

Palavras-chave: Extensão universitária, Interdisciplinaridade, identidade local, Porto do Capim.